

ANO 9 - NÚMERO 94 - AGOSTO DE 2023

# CEP DIGITAL



REVISTA DIGITAL DO CLUBE ESPORTIVO DA PENHA



**DESTAQUES**

OLIMPÍADAS DO CEP • FESTIVAL DE INVERNO • COPA DAVIS 2023

# Aproveite a Campanha de Inverno



**ADQUIRA SEU TÍTULO COM  
DESCONTOS ESPECIAIS!**

## VALOR DOS TÍTULOS

(COM DESCONTO DE 60%)

Família.....	R\$ 640,00
Adulto/Dama	R\$ 480,00
Idoso/Menor	R\$ 360,00

DESCONTO DE ATÉ

# 60%

NO VALOR DA JOIA



PROMOÇÃO VÁLIDA DE  
01/06/23 À 30/09/23

Mais Informações:  
 11 95788-4137

CLUBE ESPORTIVO DA PENHA  
[www.cepenha.com.br](http://www.cepenha.com.br)





## Expediente

**CEPDIGITAL** 

Revista Digital do  
**Clube Esportivo da Penha**  
Ano 9 - Número 94 - Agosto de 2023

### Gestão

Luiz Carlos Picone de Araújo

### Editor-Chefe

Adair Cortez (in memorian)

### Editor-Assistente

Paulo Aguiar

### Periodicidade

Mensal

### Mailing Distribuição

10.000

### Marketing

Luiz Fernando Mordenti  
Alexandre Ribeiro Mourão

### Publicidade

Paulina - 11 99243-9681  
marketing@cepenha.com.br

### Fotografia

Camila Souza

### Diagramação e Artes

Inventy Editora

### Redação e Contatos

Rua Capitão João Cesário, 354  
Penha - SP (Portaria de Pedestre)  
Rua Armando Cardoso Alves, 106  
Penha - SP (Portaria de Veículos)

[www.cepenha.com.br](http://www.cepenha.com.br)

[cep@cepenha.com.br](mailto:cep@cepenha.com.br)

[facebook/cepenha](https://facebook.com/cepenha)

[instagram/esportivopenha](https://instagram.com/esportivopenha)

11 2082-7244



- 4 Conheça os Departamentos
- 5 Matéria de Capa - Show Péricles
- 8 2ª Olimpíadas do CEP
- 9 Acampamento de Férias  
18º Kanguêiko - Copa da Juventude
- 10 Festival de Inverno
- 12 Conheça nossa Infraestrutura
- 13 Copa Davis 2023
- 14 Radar - fotos de associados
- 15 Conselho Deliberativo
- 16 Para Ler e Refletir
- 17 Antes que o tempo apague
- 18 Agenda - Próximos Eventos
- 19 Túnel do Tempo

## Departamento Feminino



Maria Fernanda Tavares  
Diretora Departamento Feminino

O departamento feminino, tão tradicional e atuante dentro da história do CEP, tem a missão de promover a participação, a integração e empoderamento das mulheres em todas as atividades do clube.

Ele organiza e realiza atividades, eventos e projetos voltados para as necessidades e interesses das associadas e promove a integração efetiva com todos os integrantes da família CEP, já que uma das características mais marcantes do clube é ser bem familiar, fomentando a construção de um ambiente inclusivo e diversificado onde todos possam se beneficiar da troca de experiências e ideias, aproveitando ao máximo o tempo no clube.

**Contato:**

11 99999-1210 - WhatsApp

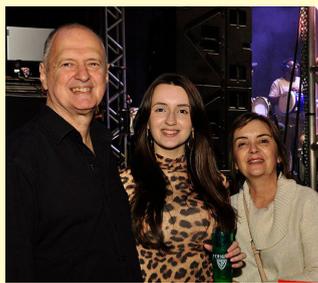


# PÉRICLES

Uma noite memorável e inesquecível, com a apresentação do grupo Cacique Social Clube na abertura, que alcançou o auge com o show do cantor Péricles, um cantor diferenciado, que empolgou a platéia do início ao final de sua apresentação.



Terezinha e Moacir João dos Santos  
Diretor de Crianças e Idosos - DCI



## PÉRICLES

Péricles é o grande porta-voz do mais brasileiro dos ritmos: o samba e o pagode.

Foi um dos fundadores do Exaltasamba, grupo de pagode muito popular no Brasil. Ao lado dos outros integrantes ganhou diversos prêmios.



## PÉRICLES

Com toda essa bagagem profissional, Péricles, que também é compositor, lotou o Ginásio.

O som estava maravilhoso e a organização do evento perfeita.

Parabéns ao departamento de eventos por mais um grande espetáculo.



## 2ª OLÍMPIADAS DO CEP

As Olimpíadas infantis incentivam as crianças a participarem de atividades físicas e esportivas. Isso contribui para um estilo de vida saudável, promovendo a saúde física e ajudando a combater o sedentarismo e a obesidade infantil.

As atividades foram realizadas ao ar livre, fazendo com que os pequenos atletas se divertissem ainda mais, pois, todos os ambientes do clube proporcionaram uma sensação de tranquilidade e acolhimento.

Após as atividades realizadas, ocorreu a premiação dos atletas.



## Acampamento de Férias



No acampamento, as crianças tiveram a oportunidade de conviver com outras crianças da mesma faixa etária, que ajuda a desenvolver habilidades sociais importantes, como a capacidade de trabalhar em equipe, de se comunicar e resolver conflitos. Parabéns aos monitores e organizadores!

## 18º Kanguaiko

Aconteceu em nosso Dojô, o 18º Kanguaiko.

Kanguaiko trata-se de uma atividade tradicional do Judô.

A palavra “Kanguaiko” vem do idioma japonês e significa treino de inverno. Parabéns a todos os lutadores!



## Copa da Juventude

Nossas equipes de Futsal Sub16 e Sub18 obtiveram resultado sensacional nessa competição, sagrando-se respectivamente campeão e vice-campeão da Copa. Parabéns aos nossos atletas, Equipe Técnica e Dirigentes!

# Festival de Inverno



O Festival de Inverno aconteceu nos dias 22 e 29 de julho no Galpão de Eventos com muita música e gastronomia.

No espaço gastronômico tinha opções para todos os gostos: vinho, chopps, bebidas quentes, caldos, hambúrguer, porções diversas, comida mexicana, comida árabe, espetinhos, HotDog, Lanche de Pernil.



# Festival de Inverno



Muito chocolate, doces, bolos, churros, exposição de semi-joias, produtos de beleza entre outros.

Muita música com o violinista Angelo Bonetti, o Cantor Wande, a dupla Breno & Leo Aran, e a Banda Revisão Zero.





# QUADRA FUTEBOL SOCIETY



## Categoria Sênior (2)

### *Campeões da Equipe Portugal:*

Charlton Araújo, Fernando Lippi,  
Denis D'oracio e Wellington Mitsunari.

### *Vice-campeões da Equipe México:*

Ricardo Araújo, a Fabian Cattaneo,  
David Júlio e Renato Toma



## Categoria Masters (3)

### *Campeões da Equipe Nova Zelândia*

Sergio Corredato, Sidnei Amorim,  
Luiz Cláudio e Maurice Skaf

### *Vice-campeões: Equipe Romênia*

Marcos Calderine, Luiz Hara,  
Raymond Hao Chien e José Mora





1 - Confraternização 40 anos Racha do Lico;

2- Treinamento de Primeiros Socorros;

3 - 20ª Aulão Beneficente - Especial Festa Julina - Programa Camila Jorge;

4 - Academia CEP - Aula de FitDance, Aula de GAP e Aula de Pilates.



### *Caros conselheiros [as] e associados*

Desde a metade do mês de julho, o Braga, após 16 anos de atuação, deixou a área de comunicação do clube por motivos particulares e essa função foi assumida pelo Paulo Aguiar, que, com sua experiência nesse segmento, tem procurado ao mesmo tempo em que dá sequência ao ótimo trabalho que já era feito, implantar novas ideias e propostas, sempre com o intuito de deixar o clube o mais próximo possível dos associados.

Nesse processo de mudanças, de implantação de novos processos e novas formas de estar ainda mais presentes no cotidiano dos associados com as informações do que vai acontecer e do que aconteceu no clube, o apoio e a participação do conselho e de cada conselheiro é muito importante para a materialização das novas ideias.

Nós acreditamos que quanto mais próxima e presente for a comunicação do clube com os associados, maior será o sentimento de pertencimento que ele sentirá em relação ao CEP, tendo muito mais prazer em estar frequentando nossas instalações. Isso

vai muito além do CEP estar presente diariamente nas redes sociais, é preciso estar sempre onde o associado possa ver e ouvir o que o clube está divulgando para ficar sempre bem informado.

Por isso o conselho e cada conselheiro fará tudo o que for possível para contribuir para que as inovações sejam implantadas com sucesso, obviamente num processo permanente de melhoria contínua ao longo do tempo, para estarmos cada vez mais próximos de você associado.



**Luiz Marcelo Breda Pereira**  
*Vice-Presidente do Conselho Deliberativo*



**João Batista Pereira**  
*Presidente do Conselho Deliberativo*



Para ler  
e refletir...

## ESTÓRIA DE ELZA SOARES

Luiz Carlos Gonzaga  
Diretor de Cultura do Cep



« Um dia descobri que cantava. O meu filho mais velho João Carlos estava morrendo, e eu já tinha perdido 2 filhos e não queria perder mais um.

Eu não tinha dinheiro para cuidar do meu filho e ouvi no rádio que o programa do Ary Barroso de calouros Nota 5 estava com o prêmio acumulado. Não sei como, mas eu sabia que ia buscar esse prêmio!

Fiz a inscrição e me avisaram que eu precisava ir bonita. Mas eu não tinha roupa nem sapatos, não tinha nada! Então, eu peguei uma roupa da minha mãe, que pesava 60kg e vesti, só que eu pesava 32kg, já viu né? Ajustei com alfinetes. Tudo bem que agora é moda né? Hoje até a Madonna usa, mas essa moda aí fui eu que comecei viu? Alfinetes na roupa é muito meu, é coisa de Elza!

No pé coloquei uma sandália que a gente chamava de “mamãe tô na merda”, e fui!

Quando me chamaram, levantei e entrei no palco do auditório.

O auditório estava lotado, todo mundo começou a rir alto debochando de mim

Seu Ary me chamou e perguntou:

\_ O que você veio fazer aqui?

\_ Eu vim cantar!

\_ Me diz uma coisa, de que planeta você veio?

\_ Do mesmo planeta seu, Seu Ary.

\_ E qual é o meu planeta?

\_ Planeta fome!

Ali, todo mundo que estava rindo viu que a coisa era séria e se sentaram bem quietinhos.

Cantei a música Lama.

O Gongo não souu e eu ganhei, levei o prêmio e meu filho está vivo até hoje, graças a Deus!

De lá para cá, sempre levo comigo um Alfinete.

Naquela época eu achava que se tivesse alimentos para os meus filhos, não teria mais fome. O tempo passou e eu continuei com fome, fome de cultura, de dignidade, de educação, de igualdade e muito mais, percebo que a fome só muda de cara, mas não tem fim.

Há sempre um vazio que a gente não consegue preencher e talvez seja essa mesma a razão da nossa existência. »

*Elza Soares*

**LUIZ CARLOS GONZAGA**  
DEPARTAMENTO CULTURAL DO CEP



## O DORMINHOCO

Luiz Carlos Ladeia  
Diretor de Cultura do Cep



Fiquei ali, esperando que ele acordasse, para que eu pudesse descer na próxima estação. O rapaz dormia tanto que eu me sentia culpado por estar no banco a seu lado, enquanto ele roncava atraindo a atenção dos demais passageiros. Não bastasse isso, ele abria as pernas e me empurrava contra a lateral do trem, talvez disposto a me expulsar do assento. Assim, eu já me sentia pronto para ir até o final da linha, enquanto via o meu bairro ir ficando para trás.

O banco era diferenciado, daqueles destinados aos dotados de mais passado do que futuro e, como idoso, lá estava eu, curtindo as delícias de um direito que eu julgo questionável: andar de graça na condução e poder furar filas. O leitor certamente irá discordar, mas cabe aqui a minha explicação:

Não seria mais justo lutarmos por uma aposentadoria digna, de modo a que pudéssemos pagar a condução, ou mesmo ficarmos lá no final da fila, uma vez que, como aposentados nem sempre teríamos necessidade de pressa? Por quê furar a fila ou termos uma fila especial ali na casa lotérica, ou no banco, quando, na maioria das vezes não temos o que fazer?

Sei que muitos pretendem preservar um direito; outros ainda trabalham, mantendo a atividade para completar os seus ganhos... Mas, se tivéssemos outras condições, seriam necessárias essas tais “vantagens”?

Talvez nem tivesse motivos para tantas perguntas, mas elas vieram apenas porque o passageiro ao meu lado, além de

ignorar o tal direito dos idosos, insistia em roncar alto e ignorar o meu suplício. Mas nem tudo era castigo. Logo entrou um rapaz com uma mochila. Ao perceber a ausência de agentes de segurança no vagão, deu o seu recado. Cumprimentou os passageiros, desejou boa viagem e expôs o seu produto, desafiando os roncos do dorminhoco.

Na carteirinha plástica que ele comercializava tinha espaço para todos os documentos, era “moderna, versátil e segura”. Disse que aceitava pix e prometeu a devolução do dinheiro, caso o produto não atendesse aos anseios do cliente. Falou em voz tão alta que despertou o passageiro a meu lado.

O sujeito acordou raivoso. Estava nítido que iria para o confronto com o tal camelô, mas o olhar pela janela apaziguou o ambiente:

- É a vila?

Era! Ele passou por cima de mim e ruiu para a saída. A Vila Guilhermina nunca esteve tão convidativa. Ele segurou a porta, ignorou a campainha e se desculpou diante do tal vendedor do “metrô-shopping”. Desembarcaram juntos, felizes, enquanto eu me contentava em ter me livrado do infortúnio, apesar de ter que voltar duas estações para não acordar o deseducado dorminhoco.

**LUIZ CARLOS LADEIA**, Diretor Cultural, é jornalista, autor dos seguintes livros: Troncos soltos na água, Passos de Ontem, A várzea que eu vi, Guatambu, Quando as urnas dizem Não, Os cristais de Magdalena Rios, Uma serpente na janela, Quando florescem os gravatás e Vozes que a colina Escondeu.



Medalha do III Centenário da Penha

Como seria a Penha sem o CEP? Conversas sobre esse tema, em rodas de amigos aqui no clube, invariavelmente chegam a alguns pontos comuns: A Penha não teria graça; seria um bairro socialmente “frio”, apático, entre outras tristezas. Comenta-se, também, que a Penha está perdendo lentamente suas tradições.

Nesse cenário, é consenso que o CEP traz vida à Penha. O ambiente, destacadamente familiar, proporciona aos seus quase 9 mil associados a facilidade de cultivarem amizades duradouras. É verdadeiramente um clube popular onde convivem harmoniosamente pessoas de todas as classes sociais, sem qualquer registro de ocorrência de preconceito por qualquer origem. Nos campos, nas quadras, nas atividades sociais e recreativas, simbolicamente, todos vestem a mesma camisa.

Tem mais: suas atividades extrapolam as fronteiras do clube, ao promover continuamente ações socioculturais e esportivas, tais como escola de alfabetização, cessão do campo de futebol, tênis etc., à população das comunidades do entorno.

Por essas e outras, não é exagero afirmar que, externamente, a Penha é lembrada por suas igrejas e pelo ESPORTIVO. Sempre foi assim, ao longo de seus 93 anos.

O CEP efetivamente faz parte da história da nossa Penha. Desde 1930, sempre esteve presente nos principais eventos políticos, sociais, culturais e esportivos da nossa região.

Nesta edição, vamos retratar o papel do CEP num de seus momentos mais memoráveis e que marcaram época no nosso bairro: As festividades do terceiro centenário da Penha (1967), ocorridas entre os meses de julho e outubro de 1968,

Naquele ano, sob a gestão Feliz Lacava, e em parceria com a Associação do III Centenário da Penha de França, durante quatro meses o CEP foi o principal centro de todas as programações sociais, culturais e esportivas do bairro. Todas as competições foram concentradas no Clube, atraindo enorme público de sócios e não sócios, penhenses e não penhenses. Possivelmente foi registrado o maior público já registrado em sua história.

A abertura foi a tradicionalíssima VOLTA DA PENHA – oficialmente a segunda mais antiga do Brasil - que naquele ano

teve a largada no Largo do Rosário, precisamente no dia 14 de julho. O tiro de largada foi dado pelo saudoso Adhemar Schalch, conselheiro do CEP e presidente da Comissão do III Centenário da Penha. Participaram centenas de atletas representantes de 8 clubes, entre eles: Corinthians, Esperia, Força Pública e obviamente o próprio CEP. Os atletas correram 6,2 km, e cruzaram a linha de chegada dentro do clube. Venceu o atleta Iremal Tenório da Silva, do Corinthians, com o tempo de 17,14 minutos.

Naquela mesma manhã, o CEP, com os portões abertos, sediou um grandioso torneio de futebol entre todos os clubes visitantes. Ao final, foram homenageados os participantes do torneio futebolístico e da Volta da Penha.

Durante aqueles meses ocorreram incontáveis torneios por aqui. O Futsal, por exemplo, reuniu nada menos que 44 clubes. Foi vencido pelo EC Leão do Norte. Os troféus e medalhas foram conferidos pelo então Secretário de Turismo e Fomento da Prefeitura Municipal, Tibirissa Botelho.

Outro evento grandioso foram os jogos colegiais, dos quais participaram 16 escolas da Zona Leste e de Guarulhos. Na cerimônia de abertura aqui no Clube, houve desfile de bandas e fanfaras, das escolas participantes. Um espetáculo à parte.

No futebol venceu o Liceu Camilo Castelo Branco, de Itaquera. O Colégio Estadual da Penha foi o vice. No vôlei, o Conselheiro Crispiniano, de Guarulhos levou a taça, tendo o Liceu Santo Afonso ficado em segundo. No Futsal outra vitória do Conselheiro Crispiniano, seguido do Caetano Cortelli. No basquete, vitória do Liceu Santo Afonso, com o Gabriel Ortiz em segundo. Na natação, superconcorrida, deu Estadual da Penha seguido de perto pelo Liceu Acadêmico São Paulo.

As comemorações do III Centenário da Penha foram marcantes. Enquanto o CEP brilhava como o palco das atividades, as ruas da Penha ganharam decoração e iluminação especial, por ações coordenadas por outro penhense notório, José Bustamante.

O encerramento dos jogos do III Centenário da Penha, também ocorrido aqui no Clube, foi digno de melhores os elogios. Mais de 1000 jovens lotaram o ginásio (velho) para participarem do baile de encerramento das comemorações. Durante esse baile foram feitas entregas de prêmios, homenagens e o ponto alto: a coroação da Rainha dos Jogos. As homenagens foram entregues pelo mesmo representante da Prefeitura Municipal.

Durante aqueles quatro meses de festividades, O CEP viveu um de seus períodos mais brilhantes, além do que foi homegeado formalmente pelas diversas entidades da nossa querida Penha de França.

# Agenda - Próximos Eventos

**49 Festa Queijo e Vinho**

**11 AGOSTO**  
SEXTA-FEIRA  
21:00H  
ESPAÇO NOBRE

BILHETERIA OFICIAL  
SECRETARIA DO **CLUBE**  
11 95550-6578  
CONVITES NA SECRETARIA

**Banda São Paulo Show**

**JAYR BARCELO**

PATROCINADORES OFICIAIS

CLUBE ESPORTIVO DA PENHA  
WWW.CEPENHA.COM.BR



**CORAL DO**  
CLUBE ESPORTIVO DA PENHA

**Circuito de Corais**  
SINDI CLUBES

**DOMINGO**  
11h

**AGOSTO**  
27

**LOCAL:** Galpão de Eventos

**WAGNER**

**BORELLI**

**CORAIAS PARTICIPANTES**  
Coral Vahagn Minassian de SAMA Clube Armênio  
Coral Clube Esportivo da Penha  
Coral Umberto Urban da AAB-SP  
Coral Sociedade Esportiva Palmeiras

**ENTRADA GRATUITA**

